

# **Análise Estatística dos Inquéritos de Avaliação da qualidade do Ensino Profissional pelos formadores Ano letivo 2019-2020**

## **Introdução:**

Este inquérito foi aplicado a 77 formadores, sendo 5% formadores do Curso Profissional de Marketing, 13% do Curso Profissional de Técnico de Design Industrial, 16% do Curso Profissional de Técnico de Eletrónica Automação e Computadores, 8% do Curso Profissional Técnico de Geriatria, 21% do Curso Profissional Técnico de Programação e Gestão de Sistemas Informáticos, 21% do Curso Profissional Técnico de Mecatrónica, 6% do Curso Profissional Técnico de Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar e 10% do Curso Profissional de Técnico de Comércio. Destes, 32,47% a darem formação ao 10º ano, 35,06% ao 11º ano e 32,47% ao 12º ano, sendo que 19,48% dão formação na componente científica, 35,06% na componente sociocultural e 45,45% na componente tecnológica.

O mesmo inquérito visa aferir a opinião dos nossos formadores acerca da qualidade do ensino ministrado, dando cumprimento à legislação em vigor e ao disposto no nosso plano de ação no âmbito do processo de candidatura ao Selo de Garantia EQAVET.

As respostas ao inquérito foram dadas dentro de uma escala que considera 4 níveis:

**1 - Insatisfeito; 2 – Pouco satisfeito; 3– Satisfeito; 4 – Muito satisfeito**

Para cada item do questionário, foi determinada a taxa de satisfação a partir da soma da percentagem de respostas consideradas nos níveis que correspondem a “satisfação”: nível 3 e nível 4. Foi também determinada, para cada item, a média de satisfação, considerando para o se apuramento estes mesmos níveis.

Os resultados foram analisados considerando as seguintes áreas:

- 1) Competências Técnicas;
- 2) Planeamento e organização;
- 3) Responsabilidade e autonomia;
- 4) Comunicação e relações interpessoais;
- 5) Trabalho em equipa;
- 6) Grau de satisfação face ao trabalho desenvolvido no curso.

## Análise dos resultados:

### 1) Competências Técnicas

Relativamente a estas competências as opiniões são satisfatórias já que o grau de satisfação, na maior parte das evidências, para este domínio se localizou no âmbito do satisfatório e muito satisfatório.

Assim em termos do domínio que o formando, em geral, apresenta ao nível de:

- A) Conhecimentos, o grau de satisfação é notoriamente satisfatório, já que apenas 1,3% se revelaram insatisfeitos, 18,2% pouco satisfeitos, 63,6%, satisfeitos e 16,9% revelaram estar muito satisfeitos.
- B) Utilização de recursos, ferramentas e equipamentos, mais uma vez a maioria está satisfeita em relação ao domínio dos formandos no que respeita à utilização de recursos, 55,8%, sendo que 36,4% se revelaram mesmo muito satisfeitos. Apenas 6,5% se mostraram pouco satisfeitos e 1,3%, insatisfeitos.
- C) Realização de procedimentos, estamos no bom caminho já que 20,8% se revela muito satisfeito com as competências dos formandos neste domínio e 67,5% revelam-se satisfeitos. Sendo que, apenas 11,7%, se revelaram pouco satisfeitos, não existindo ninguém que tenha revelado insatisfação relativamente a este ponto.

Na tabela que se segue encontra-se representado o grau de satisfação para este parâmetro.

Item avaliado	Taxa de satisfação (%)	Média de satisfação
A) Conhecimentos	80,5	3,2
B) Utilização de recursos, ferramentas e equipamentos	92,2	3,2
C) Realização de procedimentos	88,3	3,4
<b>Média global</b>	<b>87,0%</b>	<b>3,3</b>

### 2) Planeamento e organização

No que respeita ao planeamento e organização os formadores também se revelaram de um modo geral satisfeitos e muitos satisfeitos, quanto às evidências reveladas pelos formandos. Esta avaliação foi muito positiva, sendo que se pode considerar que os formandos apresentam fortes evidências de capacidade de planeamento e organização.

Assim, em termos do domínio que o formando, em geral, apresenta ao nível de:

- A) Aplicação de procedimentos e de conhecimentos a novas situações, a grande maioria está satisfeita (62,3%) e muito satisfeita (18,2%), sendo que 18,2%, estão pouco satisfeitos e os insatisfeitos são 1,3%.
- B) Execução de tarefas nos prazos definidos, também há uma satisfação geral, sendo que a maioria considera que os formandos são cumpridores, no que respeita a esta evidência, havendo 59,7% que estão satisfeitos e 24,7%, afirmam estar muito satisfeitos, sendo que só 14,3% estão pouco satisfeitos e um número residual 1,3%, diz estar insatisfeito.
- C) Definição de prioridades na realização de tarefas de forma a cumprir o estabelecido, as opiniões localizam-se entre o muito satisfeito (28,8%) o satisfeito (66,2%) e o pouco satisfeito (13,0%), não havendo nenhum formador que se revele insatisfeito neste aspeto.

Na tabela que se segue encontra-se representado o grau de satisfação para este parâmetro.

Item avaliado	Taxa de satisfação (%)	Média de satisfação
A) Aplicação de procedimentos e de conhecimentos a novas situações	80,5	3,2
B) Execução de tarefas nos prazos definidos	84,4	3,3
C) Definição de prioridades na realização de tarefas de forma a cumprir o estabelecido	95	3,2
<b>Média global</b>	<b>86,6%</b>	<b>3,2</b>

### 3) Responsabilidade e autonomia

Refletindo o esforço de todos os envolvidos e as linhas que norteiam o projeto educativo do agrupamento, as evidências nesta área parecem ser notórias, já que terá sido o domínio que mereceu uma apreciação mais positiva por parte dos formadores.

Assim, em termos do domínio que o formando, em geral, apresenta ao nível de:

- A) Disponibilidade, é claramente notório que esta é uma das fortes evidências reveladas pelos formandos, já que mais de 90% dos formadores considera que são disponíveis, 45,4% diz estar satisfeito e 46,8%, muito satisfeito, a maior percentagem dos formadores, havendo apenas 7,8% que se dizem pouco satisfeitos.

- B) Proatividade antecipando necessidades, é unânime em considerar-se que a maioria dos formandos é proativo, já que a maioria dos formadores está satisfeito ou muito satisfeito com as evidências desta competência. Assim, 15,6% dizem estar muito satisfeitos, 54,5%, satisfeitos, 27,3% pouco satisfeitos e apenas, 2,6%, dizem estar insatisfeitos.
- C) Propostas de soluções úteis para a realização de problemas, mais de metade revela estar satisfeito, 55,8%, ou muito satisfeito, 20,8%, havendo 23,4%, que estão pouco satisfeitos, dando a entender, que ainda existe algo significativo para recuperar nas competências dos formandos nesta evidência.
- D) Autonomia na realização das tarefas é uma das evidências em destaque pela positiva 62,3% estão satisfeitos, 10,4%, muito satisfeitos e 27,3%, ainda se revelam pouco satisfeitos, o que pode estar relacionado com um grupo/turma/ curso específicos, que acaba por ter um reflexo negativo nos formadores dessas disciplinas, esta situação deve merecer especial atenção por parte de todos, sendo de averiguar, que curso se trata, se for o caso, para se poder atuar, na devida altura e com as devidas proporções.

Na tabela que se segue encontra-se representado o grau de satisfação para este parâmetro.

Item avaliado	Taxa de satisfação (%)	Média de satisfação
A) Disponibilidade	92,2	3,5
B) Proatividade antecipando necessidades	70,1	3,2
C) Propostas de soluções úteis para a realização de problemas	76,6	3,3
D) Autonomia na realização das tarefas	72,7	3,1
<b>Média global</b>	<b>77,9%</b>	<b>3,3</b>

#### 4) Comunicação e relações interpessoais

Verifica-se que a este nível, no que respeita às relações interpessoais os formadores consideram que os formandos se mostraram em regra muito satisfeitos ou satisfeitos com as evidências manifestadas pelos formandos. O que gera menos satisfação é a capacidade de comunicação dos formandos, cuja avaliação foi ligeiramente abaixo da de outras evidências.

Assim, em termos do domínio que o formando, em geral, apresenta ao nível de:

- A) Compreensão do que lhe é transmitido, a maior parte dos formadores se revelam satisfeitos, 63,6%, 24,7% estão muito satisfeitos e apenas 11,7 % se revelam pouco satisfeitos, o que mostra que os formandos têm um nível satisfatório de compreensão.
- B) Capacidade de comunicar oralmente com clareza, embora mais de 50% dos formadores se revelem satisfeitos com as evidências demonstradas, existe uma percentagem significativa de 31,2% que se revelam pouco satisfeitos, embora 11,7%, estejam muito satisfeitos.
- C) Compreensão de textos informativos/descritivos da área, os formadores voltam a revelar-se na generalidade satisfeitos, 57,1%, ou muito satisfeitos, 9,1%, pese embora uma percentagem significativa de 33,8% se revelem pouco satisfeitos. Este facto deve ser alvo de avaliação séria e de desenvolvimento de estratégias que permitam superar este constrangimento.
- D) Redação de textos informativos/descritivos da área, é uma das áreas onde o nível 3 merece destaque e o nível de satisfação se situa nos 55%, um dos mais baixos para os itens avaliados, o que deve merecer especial atenção, devendo apostar-se em metodologias que permitam o reforço destas competências. De salientar que 45,5% dos inquiridos se revelou pouco satisfeito com esta competência.
- E) Criação de empatia com quem comunica, a maioria dos formadores estão muito satisfeitos, 50,6%, 42,9% estão satisfeitos e 6,5%, estão pouco satisfeitos, podendo inferir-se, que na sua generalidade, os formandos criam empatia com quem comunica.

Na tabela que se segue encontra-se representado o grau de satisfação para este parâmetro.

Item avaliado	Taxa de satisfação (%)	Média de satisfação
A) Compreensão do que lhe é transmitido	88,3	3,3
B) Capacidade de comunicar oralmente com clareza	68,8	3,2
C) Compreensão de textos informativos/descritivos da área	66,2	3,1
D) Redação de textos informativos/descritivos da área	54,5	3,1
E) Criação de empatia com quem comunica	93,5	3,5
<b>Média global</b>	<b>74,3%</b>	<b>3,2</b>

## 5) Trabalho em equipa

As respostas dadas a este nível revelam um grau de satisfação muito elevado relativamente às evidências de capacidade de trabalho em equipa demonstradas, o que vem de acordo com a satisfação face às competências demonstradas no que se refere às relações interpessoais.

Assim, em termos do domínio que o formando, em geral, apresenta ao nível de:

- A) Relacionamento com superiores hierárquicos, verifica-se uma avaliação muito positiva, já que só 10,4% dos formadores se revelaram pouco satisfeitos com o domínio desta competência pelos formandos, tendo os restantes avaliado esta evidência com satisfeito, 44,2%, ou muito satisfeito, 45,4%.
- B) Relacionamento com os pares a maior parte dos formadores está satisfeito, 44,2%, ou 46,7%, muito satisfeito, apenas 9,1% se revelaram pouco satisfeitos.
- C) Colaboração para resolver objetivos comuns, a grande maioria dos formadores revelaram-se satisfeitos, 44,16%, ou muito satisfeitos 45,45%, apenas uma pequena percentagem de 10,39%, disseram estar pouco satisfeitos.

Na tabela que se segue encontra-se representado o grau de satisfação para este parâmetro.

Item avaliado	Taxa de satisfação (%)	Média de satisfação
A) Relacionamento com superiores hierárquicos	89,6	3,5
B) Relacionamento com os pares	90,9	3,5
C) Colaboração para resolver objetivos comuns	89,7	3,5
<b>Média global</b>	<b>90,2%</b>	<b>3,5</b>

## 6) Grau de satisfação face ao trabalho desenvolvido no curso

Pode considerar-se que o grau de satisfação dos formadores face ao trabalho desenvolvido é bastante positivo, uma vez que, cerca de 90% dos formadores se revelaram satisfeitos 54,5%, ou muito satisfeitos 36,4% e apenas, 9,1% revelarem estar pouco satisfeitos. Facto que merece especial atenção, já que mostra que estamos no bom caminho, no que respeita à avaliação global, que se revela significativamente satisfatória.

Na tabela que se segue encontra-se representado o grau de satisfação para este parâmetro.

Item avaliado	Taxa de satisfação (%)	Média de satisfação
A) Grau de satisfação face ao trabalho desenvolvido no curso	90,9	3,4

### Observações/sugestões de melhoria/formadores

Os formadores foram convidados a registar observações/sugestões de melhoria e apenas dois referiram não ter opinião. Da análise das respostas dadas, verificou-se que 90,9% dos formadores referiram de forma direta, que estão satisfeitos com o trabalho desenvolvido no curso. Nas observações e sugestões apresentadas a grande maioria, mostrou-se muito agradada com o funcionamento do curso salientando que se faz na escola um bom trabalho neste sentido.

De seguida, listam-se algumas observações/sugestões que foram mencionadas de forma mais ou menos repetida dentro da possibilidade de resposta aberta que o questionário permitiu, começando nas repetidas com maior frequência e terminando em sugestões pontuais:

Valorização do trabalho prático.

Melhoria do espaço físico específico para os cursos com mais material específico para se desenvolverem a atividades práticas, com aquisição de materiais e equipamentos, cuja utilização seja transversal na aplicação de vários projetos.

Aquisição de material de uso corrente, instrumentos e recursos específicos.

Requalificar o parque informático, com equipamento informático e update ao hardware.

Estabelecer parcerias com empresas locais para realização de aulas práticas.

Reforçar e valorizar a articulação entre as disciplinas e as unidades curriculares e docentes do curso, alargando o leque de intervenientes de forma a valorizar a qualidade dos projetos a desenvolver pelos alunos quer na parte pratica quer com a elaboração de relatórios.

Reforço de abertura ao exterior voltado para as empresas. Por exemplo umas jornadas no início do ano letivo com convidados das empresas das áreas ligadas aos cursos profissionais existentes na escola. As sessões poderiam ter temas variados e serem dinamizadas pelos técnicos e especialistas das empresas. Por exemplo os responsáveis pelos recursos humanos poderiam dar uma palestra sobre as expectativas que têm em relação aos nossos alunos. Os responsáveis pela produção poderiam falar sobre as perspetivas de carreira nas diferentes empresas. Entre outros exemplos. As sessões seriam dirigidas aos alunos e docentes dos cursos profissionais.

Turmas mais pequenas, com várias turmas do mesmo ano.

Continuar a atender ao perfil dos alunos.

Saídas para o exterior para participação em feiras, congressos, palestras.

Aposta na formação dos professores.

## Considerações finais

A maioria dos nossos formadores faz uma avaliação muito positiva das evidências reveladas pelos formandos nos diferentes domínios avaliados, sendo notório que estamos no bom caminho no que respeita ao desenvolvimento de competências técnicas, planeamento e organização, responsabilidade e autonomia, comunicação e relações interpessoais, pese embora se entenda que um dos aspetos, que mais devem merecer a nossa atenção são as competências dos formandos na área da capacidade de comunicação e compreensão oral e escrita. A avaliação da capacidade de trabalho em equipa também se revelou bastante positiva.

Deve salientar-se que, em todos os parâmetros avaliados, o grau de satisfação andou sempre significativamente acima dos 70%, e na maioria das evidências a rondar os 90%. Estes resultados revelam que estamos no bom caminho face às metas a que nos propomos alcançar, embora existam algumas situações que se apresentem como desafios, com aspetos a melhorar. Desafios estes que devem ser encarados como uma oportunidade de fazermos melhor e elevarmos, ainda mais, a qualidade da formação que praticamos. Devem merecer especial atenção uma aposta no desenvolvimento da autonomia, a proatividade e a capacidade de resolução de problemas. A capacidade de comunicação e de compreensão oral e escrita, também devem merecer a nossa especial atenção.

Que os aspetos mais positivos sirvam de motivação e assertividade, do que está a ser bem feito e que os aspetos a melhorar sejam alvo de reflexão ao nível das estruturas pedagógicas e de gestão, por forma a sermos consequentes com a filosofia do processo de alinhamento EQAVET.

A equipa EQAVET